



CAMINHOS

Hoje, refletindo com mais consciência sobre alguns atos, posso enxergar como não fui eu mesmo. As vezes, contemplo momentos e pensamentos vividos com quase 23 anos de pouca experiência.

Tinha uma facilidade em fazer amizades, na verdade, é difícil julgar se a amizade é verdadeira quando se tem carro, dinheiro, ótimas referências, mas na época não ligava muito para essas comparações, sempre fui par frente e animado. Mesmo antes de ter uma bicicleta se quer para andar. Há pessoas que colocam na balança tudo isso e mais um pouco. Fracas, é isso que elas são. Sei que também tenho fraquezas. Contudo, faltava algo de concreto em minha vida para que eu percebesse que é importante as mínimas coisas em nosso meio. Acabei me envolvendo com várias mulheres sem ao menos conhecê-las. Me endividei sem necessidade, bebia sem motivos, quase virou vício. Não dormia, boates, motel, diversão era o que importava. Ilusão...

Depois de ter me envolvido com várias meninas, conheci uma mais linda do que todas que já vi, encantadora, doce, sensual, olhos azuis, corpo escultural, desfilava nas festas, era irradiante, fazia com que todos parassem para vê-la passar, com todo o charme que uma garota possa ter. Nos conhecemos, e envolvemos, começamos a ficar nos finais de semana.

Sempre que me sentia só eu a procurava, parecia que ela parava tudo e me dava atenção.

Quando dizia um tchau ela perguntava quando eu voltaria.

Mas eu sabia que ela não tinha pai, era só ela e a mãe, uma vida difícil e sofrida, Pagava aluguel, estava sem vontade de estudar. Não via muita alegria naqueles olhos da cor do céu.

Eu já sabia que ela se envolvia com homens muito mais velhos que ela,

Ela sempre ocultava, par ser sincero, ela era garota programa desde o início. Descobri isso também, porque quando estávamos na cama naquele clima ardente, ela dava um show a parte, era sensacional.

Nunca comentamos o assunto, depois de um certo tempo que estávamos ficando, ela havia resolvido mudar de vida e se dedicar a nós. Foi difícil acreditar naquela situação, tive dúvidas, vergonha, medo, e fiquei triste, até mesmo assustado.

Numa bela noite de sexta-feira, ela havia me dito para que eu fosse na sua casa, que aquela noite era muito importante par ela, eu não fui. Sabia que ela iria se declarar, dizer que queria largar tudo e voltar a viver uma vida digna e decente ao meu lado, diria que me amava como nunca amou ninguém, e que eu havia mexido com o seu coração, e eu fugi da realidade, fui



covarde, não imaginava que aquela linda garota de vida tão triste fosse se apaixonar. Também queria ter a coragem que ela teve par dizer o que estava sentindo.

Eu sei porque não fui ao encontro daqueles lindos olhos azuis, porque eu também começava a gostar dela como mulher, percebia que ela estava mudando e precisava de mim, só que daí minha covardia foi maior, fugi de uma pessoa que gostava de mim e acabei também estava me apaixonando pôr uma pessoa que até então não fazia mais programas.

Ela tentou mudar sua personalidade pôr mim e eu nada fiz se não, preencher e ao mesmo tempo esvaziar mais seu coração, aprendi muito com esta lição, talvez hoje eu agisse diferente, como homem honesto que naquela época não fui, foi muito fácil jogar a culpa nos atos sórdidos dela, mas em nenhum momento eu a levei a sério, e quis descobrir seu mundo, o porquê disso, da vida que ela levava. Neste caminho, havia uma pedra, que eu desviei, sendo que poderia levantá-la de frente, tudo o que acontece não é por acaso. Gostaria de saber como ela está, ainda pretendo vê-la e conversar sobre tudo. Andressa, você é demais.

José de Souza **Neves**
Ddos-MS 05/01/06